

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA (CONTINENTE E ILHAS)		
Anno	23800—estampilhado	33100
Semestre	13400—estampilhado	13550
Trimestre	700—estampilhado	775
Brazil—Anno	73000—Semestre	33500
Numero avulso	40—As assignaturas são pagas adiantadas	

REDACÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 86

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha	30
Repetições	20
Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção, dois exemplares.	
Os arts assignantes tem em todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.	

GUIMARÃES, 12 DE JANEIRO

Camara Municipal

SESSÃO DE 10 DE JANEIRO

Presidencia do snr. conde de Margaride; presentes os snrs. vereadores: Antonio José da Costa Braga, Antonio Mendes Ribeiro, Domingos Ribeiro da Costa Sampaio, Joaquim José de Meira, José do Amaral Ferreira, José de Castro Sampaio, José Ferreira d'Abreu, Luiz Martins Pereira de Menezes, effectivos, e Antonio José Fernandes, substituto.

Abriu-se a sessão ás 11 horas.

Acta approvada.

Procedeu-se á leitura da correspondencia que teve o devido destino.

O snr. vereador Joaquim José de Meira apresentou o parecer da comissão de hygiene a respeito da proposta da comissão municipal para a revogação dos artigos 9.º e 10.º do Código de Posturas.

Resolveu-se que a proposta e o parecer fossem discutidos na sessão seguinte.

O snr. presidente ficou en-

carregado de solicitar da Camara de Barcellos todos os esclarecimentos que julgar convenientes acerca da quota da divida do districto.

Resolveu-se pedir auctorisacão ao snr. governador civil para que as sessões sejam prorogadas até ao fim do corrente mez.

Leram-se os seguintes requerimentos:

Do snr. Luiz dos Santos Leal, d'esta cidade, pedindo licença para mandar construir um jazigo de familia no cemiterio municipal.

Enviado á commissão municipal.

Do snr. Custodio José de Passos Lima, d'esta cidade, pedindo licença para mudar uma grade de ferro no cemiterio.

Enviado á commissão municipal.

Officios:

Do snr. Director da Casa da Moeda pedindo com urgencia os punções de ensaio e marca dos artefactos d'ouro ou prata, que se acham archivados na camara, assim como uma nota dos que tem sido registados.

Do mesmo snr. pedindo uma nota dos individuos que tem exercido o cargo de contraste municipal.

Do snr. presidente da camara da Regoa, pedindo um exemplar do Código de Posturas.

Do snr. presidente da camara de Villa Real, pedindo um exemplar do regulamento do matadouro e outro do serviço de incendios.

E não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a sessão; era 1 hora da tarde.

SESSÃO DE 12 DE JANEIRO

Presidencia do snr. conde de Margaride; presentes os snrs. vereadores: Antonio José da Costa Braga, Antonio Mendes Ribeiro, Domingos José de Sousa Junior, Domingos Ribeiro da Costa Sampaio, José do Amaral Ferreira, José de Castro Sampaio, José Ferreira d'Abreu, José da Silva Basto Guimarães, Luiz Martins Pereira de Menezes, e visconde do Paço de Nespereira, faltando com causa justificada os snrs. dr. Abilio da Costa Torres, Joaquim José de Meira, Ricardo de Freitas Ribeiro, effectivos, e Antonio José Fernandes, substituto.

Abriu-se a sessão ás 11 horas.

Acta approvada.

Em consequencia de ter da-

do a hora para a reunião dos quarenta maiores contribuintes, levantou-se a sessão.

Noticiario

Banco de Guimarães

No dia 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã, tem logar a assemblea geral d'este acreditado estabelecimento de credito, em cumprimento do disposto no art. 41 dos seus estatutos.

Club Commercial

Os socios do Club Commercial Vimaranesense tem assemblea geral no dia 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde.

Recenseamento eleitoral

Chamamos a attenção de todos os individuos que desejem ser inscriptos no recenseamento eleitoral, pelo facto de saberem ler e escrever, para o art. 2.º da lei de 8 de maio de 1878, que vamos transcrever:

«Art. 2.º O direito de votar originado no facto de saber ler e escrever, só pode ser reconhecido quando a inscripção no recenseamento eleitoral seja solicitada até 14 de fevereiro pelo interessado em

«Tive tentações de lhe cahir aos pés!

—«Deus a abençoé, minha querida irmã!... É uma santa!

«Um mez depois estavam casados.»

Após breve silencio, continuou o venerando padre:

«Voltei para aqui.

Nos primeiros tempos correu tudo bem. Ten pai e tua mãe cresciam me alternadamente, e nada encontrava nas cartas d'elles, que me sobressaltasse.

«Morreu teu avô, e a tristeza, naturalmente produzida por essa causa, de certo influo no animo de teu pai, pois recebi uma carta da tua mãe, em que me annunciava,

que elle se debatia de noite em sonhos horriveis, de que despertava como que idiota.

«Repetiram-se essas noites melancolicas, em que tua pobre mãe soffria atrozmente, e, n'esse meio tempo, nascete tu.

«As alegrias de pai varreram, por algum tempo, d'aquella alma

etição por elle escripta a assignada, e reconhecida por tabellião nos termos prescriptos no art. 2431.º § unico do código civil.»

Salteadores

Na freguezia de Guardizella, segundo nos informam um bando de salteadores tem praticado diferentes roubos n'aquella freguezia e nas suas circumvisinhanças.

Ultimamente roubaram 3 juntas de bois, uma vacca e uma egua.

A egua appareceu em Aveiro a trabalhar a um carro.

Os povos de Guardizella estão em continuo sobresalto, porque o capitão da quadilha é um homem muito destemido, segundo dizem.

Tropaganda democratica

Recebemos o VII volume d'esta interessante publicação quinzenal, fundada pelo distincto escriptor o snr. Consiglieri Pedroso.

Este volume tem por titulo PARNELL EA IRLANDA, sendo illustrado com o retrato de Carlos Stewart Parnell.

Agradecemos.

A «Estação»

Publicou-se o n.º 1.º d'es-

as visões que agitavam; pouco tardou, porém, que ellas voltassem.

«Informação por tua mãe, regresssei ao Minho e, auxiliado pelo medico, que asseverou ser a mudança d'ares absolutamente necessaria para tua mãe, consegui que teu pai viesse passar algum tempo aqui, d'onde nunca mais sahira.

«Foi então, que eu pude avaliar até onde pôde chegar a angelica bondade d'uma mulher!

«Tua mãe pedira aos anjos o sorriso, e aprendera dos martyres o segredo de guardar no peito as lagrimas, que pouco lhe iam dissolvendo o coração!

«Que noites, meus Deus!... Que noites!...

«O bruxear da lamparina, um bocado de cal, que cahisse do tecto, uma golfada de vento que abanasse as janelas, um cão ulvando na visinhança... era o bastante para demorar o desgraçado!

«E a pobre martyr erguia-se, accendia a vela, provava-lhe a evidencia a verdadeira causa do ruido ou sombra, e, voltando para junto

FOLHETIM

A QUINA D'ESPADAS

(Conclusão)

«Retirei-me atordoado!... Aquelle modo de ver differia tanto do meu; aquelle culto da vingança contrastava tanto com as minhas doutrinas de perdão, que o meu espirito perdia-se entre aquelles dois caminhos desiguaes!

«Chegando a casa, contei fielmente a meu irmão o que se passara entre mim e o velho.

«A paixão suggeriu-lhe um sem numero de argumentos, que me venciam sem me convencerem, até que, dominado pela amizade, que lhe tributava, cedi com a condição de que faria uma confissão franca o leal do seu crime á escolhida do seu coração.

—Se ella te aceitar, depois

d'isso—conclui eu—não te porei mais objecção alguma!

—Sê bom até ao fim!... —disse-me elle— Diz-lhe tu, que eu não tenho coragem para o fazer!

«Tive ainda de ceder!

«Fui procurar a joven e disse-lhe tudo!

«A pobresinha, pallida e tremula, ouviu-me até ao fim com as lagrimas a baillarem-lhe nos olhos...

«Terminei, dizendo:

—«Aqui tem a causa da melancholia de meu irmão... Pense e peça a Deus, que a illumine!... Estude-se e veja, se tem a força d'alma precisa, para partilhar o futuro d'um homem, que o ha-de ver sempre escurecido pelas sombras do passado!... Lembra-se, que tem a pedir ao seu coração a eloquencia necessaria, para fazer em mudecer na consciencia d'elle a accusação d'um crime!... Olhe que não ha lagrimas, que possam lavar uma gota de sangue, quando esse sangue nos accusa!... Eu, como sacerdote, creio na efficacia do arrependimento; mas este minha fi-

lha, se pôde dar-nos a felicidade no outro mundo, não no'a pôde dar n'este!... Pense e... reze!... Pense bem! Bem basta que só elle seja infeliz!»

«Deixando fugir as lagrimas, que até então repressara, respondi-me a sancta, que foi depois tua mãe:

—«Já pensei, senhor abbade... Pensei, que esse desgraçado precisa de quem chore com elle, de quem lhe cure as feridas!... Não me disse, que era bom, nobre e generoso?... Não me disse, que é criminoso por excesso de brío?... Consinta, que o meu amor lhe mitigue as torturas, causadas pela falta commettida n'um momento, em que o seu bom anjo o abandonou!... Seu irmão... para mim... não é um criminoso... é um desgraçado!... E... eu amo-o!... —terminou ella, apaixonadamente e debruçada em pranto.

«A consciencia, que me apiaudava por ter cumprido o meu dever, disse-me, que tua mãe acaba de cumprir o d'ella.

te jornal illustrado para a familia, correspondente ao 1.º de janeiro.

São agentes d'esta magnifica publicação em Portugal, os snrs. Lagan & Genellieux.

Nova fabrica

Vae estabelecer-se n'esta cidade, por meio d'uma sociedade, uma fabrica de colla, estrai-da dos couros.

Denominar-se-ha : Fabrica 28 de Novembro.

Assegura-nos pessoa fide digna que será installada em uma propriedade que o snr. José de Castro Sampaio possui na Cruz de Pedra.

Os seus proprietarios activam o mais diligentemente possível os trabalhos d'installação para em breve a inaugurarem.

Folgando immenso com mais este melhoramento industrial, é-nos grato dar esta noticia aos nossos presados patri-cios.

Que os esforços dos promoto-res sejam coroados de famoso exito, eis o que lhes desejamos, felicitando-os pela sua iniciativa.

O dr. Pereira Reis

Falleceu ultimamente no Porto o snr. dr. Pereira Reis.

Este talentoso e distinctis-simo clinico era muito conhecido n'esta cidade, onde veio por diferentes vezes visitar o seu fallecido amigo, o juriconsulto dr. Bento Cardoso.

O illustre finado possuia em Visella, sua estancia favorita, um magnifico predio, onde pas-sava uma parte do anno.

Paz á sua alma.

Neve

As serras da Cabreira, Ge-rez, Larouco e respectivas cordilheiras estão cobertas de uma pessa camada de neve.

A nossa Penha tambem appareceu um d'estes dias tapeta-da de branco, produzindo um effeito deslumbrante.

Orçamento municipal

Nos Paços do Concelho, a

d'elle, passava-lhe a mão pela fronte e dizia-lhe como a uma criança: «Dorme!...» e o infeliz sorria e adormecia para, d'ahi por um instante, despertar a braços com novos terrores!

«Era uma sancta!
«Presumira a triste de mais do vigor da sua alma, ou antes, não havia quem resistisse áquella lucta de todos os instantes...

«A vida foi-se lhe finando entre aquellas agonias de quatro annos, até que me ficou nos braços... As suas ultimas palavras foram para ti e para elle!...

—«Meu querido filho!... Quem ha-de olhar pelo pai!...»

«Os seus olhos, porém, encontraram os meus, e a expressão angustiada cedeu o lugar ao angelico sorriso, com que aquella alma se foi apresentar a Deus.

«Aquelle sorriso queria dizer: «Achei uma pai para meu filho... um enfermeiro para meu marido.»

«Ainda hoje—continuou o ab-bade, depois de breve silencio—

contar de 16 do corrente e por espaço de 8 dias, está exposto ao publico o orçamento ordinario para quem o quizer examinar.

Jantar dos Enthusiastas

Este jantar, que, como noticiamos, teve logar no ultimo domingo, foi servido n'uma espaçosa sala do Primeiro Grande Hotel de Guimarães ao largo da Oliveira, e asseveraram-nos ter sido d'um esmero que assás honra o snr. Rafael M. Baqueiro, proprietario do referido estabelecimento.

A mesa, que occupava as partes lateraes e fronteira da sala, achava-se bellamente adornada, mostrando no logar d'honra um rico centro de prata e cristal.

Dizem-nos que o serviço foi magnifico.

O menu foi o seguinte:

POTAGES

Consommé á la reine—Potage á la printanière

Hors d'oeuvre et entrées

Pâtés d'huitres—Filets do sole et purée de pommes de terre aux oeufs—Aloyau á la jardinière—Salmis de perdrix aux champignons—Côtelettes de veau avec des petits pois—Galantine de didon aux truffes—Mayonnaise d'homard—Rosbif á l'anglaise.

Roti

Didon roti avec du cresson

Légumes

Chou-fleur au sauce blanche

Entremets

Pouding—Pâtés

Dessert

Fruits divers et de saison
Vins—Liqueurs—Café

Aposta

O conselheiro municipal de Chicago, mr. Hildreth, apostou 1.000 libras com mr. Clark, em como elle não encontraria um homem que comesse uma codorniz por dia durante um mez. Porém, mr. Hildreth enganou-se, porque um criado do restaurant, de que é pro-

vo ter soffrido, sabendo que jogas por vicio, tu, filho d'um homem criminoso, por se ter assentado uma unica vez a uma meza de jogo?!

«Lembras-te d'elle, Augusto?... D'aquelle rosto cadaverico, d'aquelle olhar sombrio?...

«Pobre irmão!
«Tu viste-lhe a agonia, filho! Eras uma criança, mas não a esqueceste!

«Não a esqueceste, não, que eu notei a impressão, que te causou o ouvir-me repetir as ultimas palavras de teu pai: «Escondam-me aquella quina d'espadas!»

Se os dous choravam, eu posso asseverar, que me corriam as lagrimas, ouvindo aquella triste narrativa, que me prendia alli, indifferente ao frio d'uma noite de Fevereiro e ao cansaço da jornada.

Ergueu-se de novo a voz do velho; mas, d'esta vez, solemne e austera como a d'um juiz:

«Comprehendes o que eu do-

prietario mr. Clark, compromettou-se a comer codorniz e começou a experiencia. No primeiro dia Mau devorou a codorniz assada, com legumes, acompanhada de meia garrafa de vinho, em quatorze minutos. No segundo dia, em onze minutos, mas d'esta vez acompanhada d'uma garrafa de vinho.

A medida que a aposta avança assim, deve elle comer a codorniz em menos espaço de tempo e augmentar egualmente a quantidade de vinho.

A concorrencia é enorme ao restaurant em que é feita a experi-encia, de forma que esta aposta é uma boa reclame para o restaurant, que tem, diz o seu proprietario, feito grande negocio. N'esta data, Mau comeu já 22 codornizes. Já lhe appareceu um rival, que tam-bem comeu 22 codornizes, mas terminou, porque quando comeu a ultima vomitou a e disse que não poderia comer mais.

Historia d'Inglaterra

Os conhecidos e acreditados editores portuenses, os snrs. Lemos & C.ª, vão publicar brevemente a Historia d'Inglaterra, devida á brilhantissima penna de Guizot, e recolhida por sua filha Madame Witt.

Guizot dedicou a maior parte de sua existencia á historia d'aquelle paiz, e por isso, estudando a profundamente e em todas as suas minucias, nenhuma obra mais apreciavel, mais completa da historia d'Inglaterra, do que a de Guizot.

A traducção está confiada ao snr. dr. Maximiano Lemos Junir, illustrado e distincto clinico portu-ense, aprimorado e apaixonado traducto de algumas obras de Victor Hugo.

A Historia d'Inglaterra será illustrada com perto de 200 gravu-ras. Compreenderá aproximada-mente 60 fasciculos, distribuidos nos dias 1 e 15 de cada mez. O preço de cada fasciculo é de 110 reis para as provincias.

Recomendamos aos nossos leitores a excellente publicação dos snrs. Lemos & C.ª

Comunicado

Snr. redactor do jornal—o «Comercio de Guimarães»: peço o favor de dar publicida-de ás seguintes linhas, pelo que lhe ficarei summamente grato.

Venho pela vez primeira ao dominio da imprensa; e, de passagem o digo, não tomei semelhante resolução, tanto para repellir a affronta, que gratui-

tamente me era dirigida por um certo papel d'essa cidade, intitulado o «17 de Julho», quanto para dar conta de mim ao illustrado publico, a quem devo respeito e consideração.

E' simplesmente triste a epocha, que atravessamos; epocha em que a honra, a dignidade e o bem estar de qual-quer pessoa ou familia se encontram á mercè dos bando-leiros d'emboscada, que á quei-ma roupa despejam os raios da sua colera sobre pessoas inofensivas e de modesta posição.

Jámais me passou pela mente, que alguém levasse ao terreno da imprensa a minha humilde e obscura pessoa.

Por certo que não aspirava a tamanha grandeza.

E tanto assim, que, ao ter conhecimento da local do «17 de Julho» por mercè d'um amigo de Visella, fiquei maravilhado em extremo, e daria n'aquella mesma occasião ao sonhador do «17» em recon-pensa do seu fadigoso e assás útil trabalho, um doce de batata ou ao menos um figo podre.

Assevera-me, que á frente da redacção d'aquelle papel vimaranense se encontram homens de illustração e compe-tencia bastante; e eu quero crel-o; mas se assim é, onde reside o criterio, que sempre deve presidir ás suas publica-ções visto que qualquer ratão para não o appellidar d'outra fórmula, (attento o meu character sagrado) pode vomitar em semelhante papel todos os des-temperos e desarranjos, que lhe forneça o touço, sem que n esta desventurada empresa o impeça a illustrada redacção? E' para lastimar!...

Entremos porem no as-sumpto.

O «17 de Julho» de 3 do corrente na local, que me diz respeito, vai fazendo a accusa-ção do respeitavel professor official de Guimarães—o snr. Antonio Luiz—, e, a modo de jogador de feira, que presumindo muito de si, arremette a um tempo para ambos os lados, assim o Hercules vimaranense, sem deixar o snr. Antonio Luiz se volta de repente para mim, a fim de prostrar-me com uma potente cutelada. E de facto, á vista de tanta bravura, e para não dizer cobardia, fiquei transido de medo, e com a cor perdida!

Diz pois o localista: «te-

Pouco depois retirava-se este do quarto e recolhia eu á cama, litteralmente transido de frio.

No dia seguinte, quando me apresentei ao almoço, perguntou-me o abbade, estudando-me anciosamente o rosto:

«Então... deixaram-n'o dormir?!

—Se lhe parece!...—respondi jovialmente.— Nem os sete dormentes dormiam melhor!

N'esse mesmo dia, despeli-me do abbade. O sobrinho tinha sabido.

IV

Annos depois, por um formoso dia de Setembro, cavalgava eu direito a Villa-Flór, e levava por arrieiro um rapaz, que tinha cara de esperto.

«Tu d'onde és, ó rapaz!...

—Sou de...—(a terra do ab-bade)

«Diz-me uma coisa... O ab-bade ainda é o snr. F...?

—Saiba V. S.ª que sim.

mos tido a ben volencia de ca-lar estes e outros factos»— o agora o homem das pataxas resolveu-se a publical-os com receio talvez de converter-se na propria benevolencia, se por mais tempo os occultasse.

Continúa elle: «de que te-mos uma escolhida collecção», ora isto de collecção (aqui para nós que ninguem nos ouve), attento o grande reinado da talice e paratice dos presentes tempos, pode muito bem ser uma collecção de disparates, e ascetis, e tollices e cousas de equal theor

Diz mais adiante: «nem com o auxilio de S. Matheus e do todos os evangelistas nos apavora»; pela moda o homem é versado nas divinas escriptu-ras!... Lá iss' é!...

No entanto parece deixar antevar um certo receio pelos evangelhos; recordar-se-há dos exorcismos?...

Acrescenta ainda: «se nos quizessemos vingar dos profes-sores d'instrucção primaria, que votaram contra nós, o snr. Antonio Luiz seria o ultimo do rol.»

Ora este «votaram contra nós» tem seu chiste, não acha seu moço? julgava eu, que o meu antagonista era um qual-quer escrevinhador, que vinha aguçar a penna para ensaiar ain-da os seus primeiros vãos lit-terarios; mas agora fico sabendo, que tenho ante mim um homem por ali alem!... uma sum-midade politica e muitas outras cousas.

E mais chiste ainda, se confrontarmos as palavras em questão «votaram contra nós», pelas quaes o homemsinho pertende ser alguma cousa n'esta vida,—com as pala-vas d'um periodo antecedente, em que bruscamente rebaixa o snr. Antonio Luiz, dizendo: «nem nos consta, que seja de tal ordem (a influencia do snr. Antonio Luiz) que valha a pena fallar n'isso».

Sempre é bem certo o di-ctado:—presumpção e agua ben-ta cada um toma a que quer.

Outra consideração ainda: com que então, o snr. localista, somente deseja vingar-se dos professores primarios, que não lhe deram o voto na ultima elei-ção?...

Lá me parecia, que o uni-co e exclusivo moyel das suas iras era o espirito partidario!.. Pois não procede bem, meu ca-

—«E o sobrinho d'elle?... O Snr. Augusto?... Tambem o conh-ces?...

—Ora, se conheço!... Como as minhas mãos!... Aquillo é que sabia um rapaz ás direitas!

—«Então que faz por lá?...

—É administrador...

—«Administrador do conce-lho?...—perguntei eu com certo espanto.

—Saberá V. S.ª que sim...—

—«E então... que tal?...—

—Ainda lá não honve outro como elle!... servical até alli!...

Seja rico, seja pobre—é amigo de todos... De todos, não... Ha alguem a quem elle não perdôa...—

—«Então a quem é?...

—É aos jogadores!... Em el-lhes lhes podendo fazer a cama, es-tão promptos!... D'antes todo o mundo jogava... Hoje é raro!...

Ouvindo isto, convenci-me de que o filho não morre, como o pai, pedindo que lhe escondam

A QUINA D'ESPADAS.

(CONTOS—PEDRO IVO

valheiro, deve antes respeitar os sentimentos dos seus semelhantes para que os seus sejam igualmente respeitados.

Por ultimo, sem a menor cerimonia, arremette commigo em attitudo furiosa, dizendo: «muito peor do que este foi o de S. Martinho do Conde, que nunca apparece na escola». En tão em que ficamos, seu moço? Como ha de harmonisar aquelle «foi no preterito com o «apparece na escola» no presente? E aquelle «nunca apparece» em sentido tão lato, e demais a mais—sublinhado—, será capaz de o jurar, de o afirmar em face da sua consciencia tão escrupulosa? Talvez!... Como quer que seja repillo tal affirmação, sem dar a menor conta dos meus actos particulares ao censor d'agua doce.

E se eu agora lhe dissesse, que a escola d'esta freguezia ainda não teve provimento official; que para ella ainda não se abriu concurso; finalmente que nada até ao presente se dispendeu com ella em ordenado ao professor,—que me responderia seu escrevinhador d'uma cana? Por certo ficaria com cara d'... Pois fique muito embora, que não lhe invejo a sorte!.. Agora fallemos só os dois: snr. antagonista, quem o authorizou a metter fouce em seara alheia?... quem o constituiu juiz em cousas que não são da sua competencia? Apenas o seu atrevimento, não é assim? Procederia mais acertadamente, se cuidasse da sua vida, sem se importar com a dos demais; pois não deve ignorar, que só pode arremessar a primeira pedra, o que tiver limpa a propria consciencia; estará porventura a sua n'estes casos? duvido, cá por cousas!... Mas adiante diz ainda: «no entretanto não podemos louvar»; ora, seu homemsinho das pataratas, senão poder louvar, ou mesmo não quizer, fique sabendo, que se prescinde do seu louvor; e como remate de toda a obra pode limpar as mãos á parede.

Guimarães, 8 de janeiro de 1887.

O Reitor de Conegos

Laurentino José Dias

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

PRINCIPIOS E REGRAS

PARA

ESCREVER EM ORTHOGRAPHIA SONICA

Folheto de que trata igualmente dos principios e regras da prosodia

Vende-se, no Porto na livraria Gutemberg de A. J. da Silva Teixeira, editor, rua da Cancellaria n.º 64 a 68.

Vai tambem ser vendido, pelos correspondentes d'esta livraria, nas capitães de districto, e circulo escolar.

Custa simplesmente 30 reis. Nas terras para onde for pelo correio, 35.

Aqui os correspondentes são os snrs Antonio Augusto Silva Caldas e Teixeira de Freitas.

ANNUNCIOS

Club Commercial Vimaranense

Em observancia do artigo

35.º dos estatutos, são convidados os socios d'esta associação a reunir na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do proximo dia 16.

Guimarães, 12 de Janeiro de 1887.

O Secretario

Silva Guimarães 5=156

Banco de Guimarães

São convidados os senhores accionistas d'este Banco, a reunirem-se em assemblea geral ordinaria no dia 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no edificio do proprio Banco, a fim de dar cumprimento ao disposto no artigo 41.º dos seus estatutos.

Guimarães, 11 de janeiro de 1887.

O vice presidente d'assemblea geral

Avelino Germano de Costa Freitas 4=155

EDITAL

A Camara Municipal do concelho de Guimarães

FAZ saber, em cumprimento do artigo 143.º e do § unico do artigo 157.º doCodigo Administrativo, que nos Paços do concelho estará exposto ao publico por tempo de oito dias a contar de 16 do corrente mez o orçamento ordinario da mesma Camara relativo ao presente anno de 1887. Podem, por tanto, os eleitores do concelho singular ou collectivamente, reclamar acerca do mesmo orçamento, quer perante a Camara antes de o aprovar, quer perante o Exm.º Governador Civil, quer perante o Tribunal Administrativo nos casos de que trata o artigo 30.º

Guimarães, 12 de janeiro de 1887.

O Presidente

Conde de Margaride 3=154

Editos de 30 dias

1.ª Publicação

Pelo juizo de Direito da primeira vara civil do Porto e cartorio do escrivão Justino Socero, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando todas e quaesquer pessoas que se julguem com direito á herança do fallecido Manoel José de Sousa Guimarães, morador que foi no logar de Verdinho, freguezia de Santo André de Canidello, da dita comarca do Porto, e natural da freguezia do Souto, d'esta comarca, para deduzirem o seu direito até á terceira audiencia do dito juizo da primeira vara do Porto, posterior á accusação d'esta citação, que ha de ter logar na segunda audiencia posterior ao praso dos editos, sob pena da viuva do dito fallecido D. Luiza Carlota da Silva Guimarães ser julgada como sua unica e universal herdeira, como requer na justificação que promove com audiencia do Ministerio

Publico no dito juizo e cartorio. As audiencias no dito juizo da primeira vara do Porto se fazem todas as terças e sextas feiras de cada semana por 10 horas da manhã no tribunal respectivo, sito no largo de S. João Novo, não sendo dia santificado ou feriado, porque, sendo-o, se fazem no dia immediato ás mesmas horas.

Guimarães, 7 de janeiro de 1887.

Verificado santos

O escrivão

Abilio Maria d'Almeida Coutinho 2=153

EDITAL

A Camara Municipal de Guimarães

FAZ saber que todas as quintas feiras, pelas 12 horas do dia, na casa do excellentissimo snr. dr. Augusto de Mattos Chaves, largo do Carmo n.º 55, se procederá á vaccinação de creanças e adultos que se apresentarem para tal fim.

Guimarães, 7 de janeiro de 1887.

O Presidente da Commissão Municipal

Luiz Martins Pereira de Menezes 1=152



QUASI DE GRAÇA!!!

VIENNA--AUSTRIA

42 peças formando um formoso serviço de mesa por 35850 reis!!

Por motivo de liquidação, é posto á venda, com o abatimento de 75 por cento, grande quantidade de prata Alfenide (Argenterie Alfenide.)

POR 35850 REIS APENAS

Representando somente a metade da mão de obra, do que antes se vendia por 60 francos

Enviaremos o seguinte serviço de mesa de prata Alfenide muito fino e duradouro

6 formosas facas de mesa

6 garfos

6 colheres de sopa

6 bonitas colheres de chá

1 grande colher de terrina

1 grande colher de legumes

3 formosas oveiras massiças

2 chicharas para sobre-mesa

1 formoso pimenteiro e assucareiro

1 formoso coador para chá

3 magnificos assucareiros

6 formosos apoios para facas

Total 42 peças.

BRANCURA GARANTIDA POR 10 ANOS

Parareceber os 42 objectos, formando um serviço completo de meza franco no domicilio em 9 ou 10 dias, dirigir-se ao deposito geral das fabricas unidas de prata Alfenide:

M. RUNDBAKIN, II, Hederrigg 4 VIENNA (Austria) remettendo adiantadamente 35850 reis por meio de valle do correio.

Biscouto do Douro Chegou este excellentissimo biscouto directamente do Douro á Louceira da rua de S. Paio n.º 40 aonde se vende a 140 reis o antigo arratel. Ver para crer

(31-151)

AVISO

os commerciantes e lavradores

Offerecem-se creditos aos Banqueiros e Companhias Mercantis, por uma commissão iminuta, fazem-se adiantamento obre mercadorias de todas classes: fructa, vinhos etc.

Escrever directamente R. MACDONALD & C.º

137 BORAUGH HIGH STREET

LONDON

5-24

LIQOR DEPURATIVO VEGETAL

DO MEDICO

A. QUINTELLA

ESTE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro, é infalivel em todas as doenças de natureza syphytica, escrufulosas, rheumaticas e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram enumeradas as muitas experiencias feitas nos hospitaes publicos, attestados de medicos e doentes particulares, devidamente reconhecidos e por sua natureza insuspeitos.

Em todas as terras importantes do paiz ha depositos, podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositario em Guimarães—Manoel José dos Santos—Rua de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago.

IMPORTANTE VANTAGEM



Tendo a COMPANHIA FABRIL SINGER conhecimento de que muitas pessoas, que tem comprado machinas de costura de imitação ás suas e d'outros auctores, estão descontentissimas com o pessimo trabalho que lhes dão e a COMPANHIA SINGER procurando por todos os meios fazer com que o publico conheça a boa construção das suas machinas e o bellissimo trabalho que fazem, e querendo facilitar o mais possivel para poderem adquirir uma boa machina de coser, resolveu acceitar toda e qualquer machina, por mais velha que esteja, em troca d'uma que lhe seja comprada a pagar em PRESTAÇÕES DE 500 REIS POR SEMANA sem entrada alguma e pelo preço que marcam os seus catalogos e a dinheiro com grande desconto, abatendo-se ainda alem d'isso a differença que combinar em troca da machina velha. A machina velha será inutilizada á vista do comprador, para que elle possa avaliar o desinteresse que n'isto tem a COMPANHIA.

COMPANHIA FABRIL SINGER

14—LARGO DE S. FRANCISCO—15

GUIMARAES

COMPANHIA FABRIL SINGER

CAMPO DE S. FRANCISCO

N.º 14 IA 5

GUIMARAES

Vinde vêr

AS



Excellentes e ainda não igua'adas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCITANTE, que esta companhia tem á venda.

As suas grandes vantagens são:
 Braço muito elevado. Lançadeira que leva um carrinho de algodão.
 Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira. A agulha é sempre ajustavel!
 Dá dois mil pontos n'um minuto! Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual.
 Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambráia como nos tecidos mais grossos.
 Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita.

GARANTIDA SEM LIMITES

SINGER Ao alcance de todas as fortunas. Vende-se a prestações de 300 REIS SEMANAES, sem prestação de entrada, e a dinheiro com grande desconto.

SINGER A que tem obtido em todas as exposições os primeiros premios, e ainda na ultima exposição de Amsterdam obteve o grande DIPLOMA DE HONRA, premio superior á medalha d'ouro.

SINGER A que se fabrica e vende directamente a publico, evitando assim que o mesmo seja enganado com as imitações, e tornando se d'esta forma a sua GARANTIA SOLIDA E POSITIVA.

SINGER Vendeu só e no anno de 1884 a enorme quantidade de 620:382 machinas! devido isto á sua grande aceitação, suplantando assim todos os outros systems modernos, que já mais poderão competir com a machina SINGER.

SINGER

Não tem rival debaixo de um oneito, attestando a verdade d'estas palavras mais SEIS MILHÕES de machinas saidas das suas fabricas.

Ensino gratis em casa do comprador, e concertos gratis por todo tempo.
 Vendem-se agulhas, algoões, torçoes e oleo a preços baratissimos.

DEPOSITOS EM TODAS AS CAPITAES DOS DISTRICTOS DE PORTUGAL

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Preço da assignatura

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fascicules semanaes de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega.
 Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem assignaturas, a remuneração de 20 p. c.
 Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 9 — Porto.

LUGAN & GENEVOUX

A defeza dos livreiros

SUCCESSORES DE

ERNESTO CHARDRON

RESPOSTA A' DIFFAMAÇÃO.

DO

Sur. visconde de Correia Botelho

Preço 150 reis

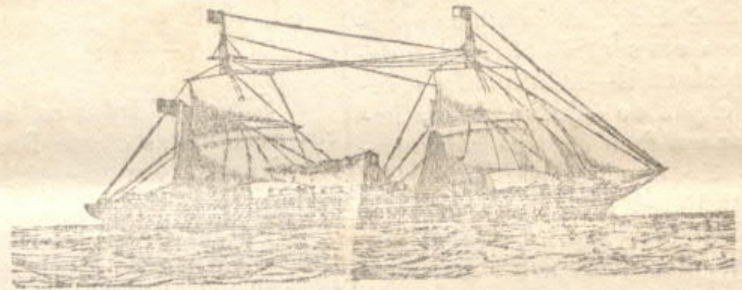
O producto liquido d'este opusculo é applicado a auxiliar as despezas da Creche de S. Vicente de Paulo.

Na livraria Chardron, Clerigos, 96—Porto.

Em 13 E 23

MATA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)



A companhia mais antiga DE PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

NEVA.—em 13 de dezembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
 TRENT.—Em 23 de dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Macéió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos out os portos.—Para mais esclarecimentos dirigir á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—aos agentes Guilherme C. Tait. & C.ª ou ás diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.
 Unico correspondente n'esta cidade, Luiz José Gonçalves Basto.—Largo de S. Sebastião. (34)

ACONTECIMENTO LITTERARIO

A OBRA

ROMANCE POR EMILIO ZOLA

TRADUÇÃO DE

MANOEL M. RODRIGUES

Um volume de mais de 500 paginas, preço 700 reis

A OBRA é considerada como um dos romances mais notaveis do eminente escriptor francez, e assim se explica o extraordinario successo que está tendo em França. Entre os personagens do entrocho, magnifico quadro da vida litteraria e artistica de Pariz, figura o proprio author com nome de Pedro Sandoz.

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS DO PAIZ

TYP. DO COMMERCIO DE GUIMARÃES
 GUIMARAES